

CIA. DE DANÇA ROSAS
Sesc Pinheiros. Teatro Paulo
Autran. Rua Paes Leme, 195,
telefone 3095-9400. 3ª e de
5ª a sáb., 21 h; dom., 18 h. R\$ 32



DIVULGAÇÃO

“

TENHO UMA PROFUNDA
CONVICÇÃO DE QUE O
CORPO QUESTIONA A
MEMÓRIA DAS
EXPERIÊNCIAS HUMANAS
E DE QUE A DANÇA PODE
TORNAR AS IDEIAS
ABSTRATAS BEM
CONCRETAS”

Anne Teresa de Keersmaeker
COREÓGRAFA

Meios. A
busca por
relação
entre dança
e música

Helena Katz
ESPECIAL PARA O ESTADO

Ainda ecoando o plágio de duas de suas obras por Beyoncé, no recém-lançado clip de *Countdown*, a companhia belga Rosas, de Anne Teresa de Keersmaeker, estreia hoje no Sesc Pinheiros. São três espetáculos distribuídos em cinco dias: hoje, *Fase – Quatro Movimentos para a Música de Steve Reich* (1982); dias 27 e 28, *Rosas danst Rosas* (1983), uma das duas coreografias plagiadas (a outra é *Achterland*, de 1990); e dias 29 e 30, *En Atendant* (2010).

O programa revela o interesse mais recente de Anne Teresa, pois reúne o tempo em que criava material a partir de seu corpo e também o presente, quando trabalha em colaboração com o seu elenco. *Fase* deu nascimento à companhia, e *Rosas danst Rosas* tornou-se a sua marca nos primeiros anos. *En Atendant* representa a etapa atual da criação de Anne Teresa. Ao longo dos 30 anos que se completarão em 2012, a quali-

CORPOS QUE NARRAM UM MUNDO

Anne Teresa de Keersmaeker e a companhia
Rosas trazem ao Brasil resumo de suas trajetórias

dade do repertório criado fez da dupla Rosas/Anne Teresa uma referência internacional.

Na entrevista por telefone ao **Estado**, esta foi a sua primeira declaração: “As coisas vão bem por aqui, pois estou dançando e continuando a criar vocabulário. Tem sido importante voltar aos primeiros trabalhos,

pois foi neles que aprendi a construir o meu vocabulário. Com eles, consigo ver melhor como posso buscar o máximo que é o mínimo. Quero praticar uma economia dos meios para reduzir o movimento ao que, de fato, interessa. Quero manter tudo muito simples”.

A característica permanente

de suas produções, aquela que atravessa toda a sua carreira de coreógrafa, é o modo peculiar que desenvolveu para relacionar a dança com a música. A importância da música pode ser avaliada, por exemplo, no currículo da escola que criou em 1995, a P.A.R.T.S. (Performing Arts Research and Training Stu-

dios), na qual se aprende a cantar, a ler partitura e a fazer análise musical – habilidades necessárias também para ser bailarino de sua companhia.

Em sua obra mais recente, *Cesena* (2011), que compõe um díptico com *En Atendant*, avança um pouco mais, coloca os bailarinos para cantar e os cantores do grupo Graindelavoix para dançar. Como criou ambas para o Festival de Avignon, foi buscar a música que floresceu naquela região ao final do século 14.

“Gosto muito de trabalhar com a música dos tempos antigos que nos faz falar com os tempos de hoje. Não é à toa que essa música medieval, pela qual me apaixonei, seja conhecida como *Ars Subtilior* (arte mais sutil). Trata-se mesmo de uma arte da sutileza, que nos faz pensar na razão da escritura em três vozes da sua polifonia de contrastes tão complexos não ter sido continuada”, diz.

A historicidade dessa música de temas profanos, que era a vanguarda da sua época, também a

atraiu. “O paralelo com o século da peste e da dizimação de parte da população mundial é fácil demais para sustentar uma boa ligação com o mundo de agora. Estou mais interessada na passagem do mundo sombrio da Idade Média para o Renascimento, na violência dessa mudança. Por isso, *En Atendant* e *Cesena* formam um díptico que vai da claridade para a escuridão e da escuridão para a claridade.”

Anne Teresa falou também sobre o papel da dança: “Tenho uma profunda convicção de que o corpo questiona a memória das experiências humanas que nele se assentam e que a dança pode tornar as ideias abstratas bem concretas”.

Uma outra novidade é que, pela primeira vez, uma obra de seu repertório passou a ser dançada por outra companhia. *Rain* (2001) estreou em maio, no Ballet da Ópera de Paris, e foi recebida por mais de dez minutos de aplauso. O bem organizado programa para São Paulo tem tudo para também ser aqui muito bem acolhido.